

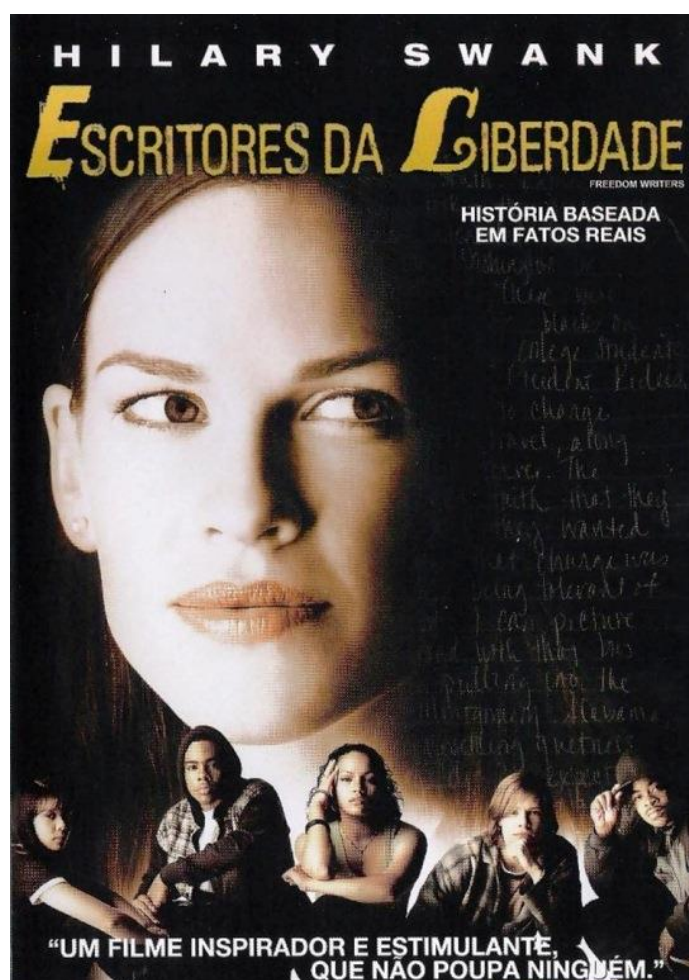
'Fazersentirpensar' com imagens os cotidianos

Thainara Monteiro de Oliveira

Mudando vidas com metodologias

Um filme bastante inspirador para educação é o escritores da liberdade, filme norte-americano baseado em fatos reais, produzido através de diários da turma 203, lançado em 2007.

Imagem 1 : Poster do filme *Escritores da liberdade*



Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-60975/>

O filme nos apresenta a história de uma professora chamada Erin Guwell, recém formada que assume uma turma de alunos - vistos como alunos problemas - que vivem em meio ao caos da guerra de gangues, baseadas inclusive por questões raciais. A escola não estava disposta a

investir nos alunos, tão pouco acreditava neles. Por outro lado a professora não desiste e começa assim várias iniciativas para estimular a aprendizagem, mesmo os alunos inicialmente a rejeitando por seu privilégio branco. Após alguns processos curriculares Erin Gruwell consegue "ganhar o respeito" dos alunos, e os mesmos passam a se empenhar nas atividades. A sala 203 começa a chamar atenção da escola e de jornalistas, alguns alunos foram os primeiros alunos da família a se formar no ensino médio. O livro é baseado no diário feito pelos alunos. Uma das metodologias da professora.

Imagem 2: Cena do "escritores da liberdade" dinâmica proposta para os alunos



Fonte: <https://www.blogconte.com.br/post/um-cl%C3%A1ssico-escritores-da-liberdade-volta-ao-cat%C3%A1logo-da-netflix>

Processos curriculares

Erin entendeu o papel do docente na mediação do currículo, compreendendo o sujeito da educação como ser individual, de forma a transpor conceitos, favorecendo o aprendizado significativo do educando no ambiente escolar, e para além.

Erin utilizou de diversos artefatos, metodologia, técnicas, tecnologias de aprendizagem e abordagem pedagógica adaptadas para os alunos. Música, dinâmicas, leituras de interesse, passeios, ampliando assim a teia educacional destes alunos e estimulando os mesmos.

Escola e meio social

Entendendo escola como extensão da sociedade, e que ambas interferem em seus espaços, no filme podemos destacar uma frase falada por uma superior de Erin:

-Você não pode fazer alguém querer uma educação melhor, o que você pode fazer é tentar que eles aprendam a obedecer, tenham disciplina. Isso já é uma realização para a gente.

Referência: ESTADOS UNIDOS. Direção de Richard LaGravenese. 2007. Netflix,. (38 min).

Ou seja aqueles alunos eram marginalizados por suas referências sociais. Rotulando-os e limitando tais alunos por preconceito.

Apenas Erin acreditava no processo de integração dos alunos. O que foi o diferencial para suas vidas.

Considerações finais

Com certeza é um filme interessante para formação de professores. O filme nos faz lembrar de que não existe apenas um jeito de ensinar, e muito menos sujeito padrão. Devemos respeitar as subjetividade dos alunos. A adaptação pode ser um bom auxílio para o ensino-aprendizagem.

Referência:

ESCRITORES DA LIBERDADE. Estados Unidos. Direção de Richard LaGravenese. 2007, 123 min.

Sobre a autora:

Thainara Monteiro de Oliveira, estudante de pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.